



# Comunicado

**Para:** Redacção  
**Data:** 18 de Julho de 2024  
**Assunto:** Ana Mussanhane lança livro “ da clandestinidade à diplomacia”

## **Lançada no BCI a obra: “Amós Mahanjane: DA CLANDESTINIDADE À DIPLOMACIA”**

O BCI acolheu esta quarta-feira (17), o evento de apresentação do livro **“Amós Mahanjane: da clandestinidade à diplomacia”** de autoria da Ana Mussanhane, prefaciado pelo antigo Presidente da República, Armando Guebuza. A obra foi apresentada pelo historiador Joel das Neves e retrata o percurso de vida e obra de Amós Mahanjane.

De acordo com o Presidente da Comissão Executiva do BCI, Francisco Costa, “constitui para nós um enorme prazer abrir os braços para acolher iniciativas como esta. Devo lembrar que o apoio do BCI ao lançamento de obras literárias, desde livros da esfera técnica e científica, passando por romances, poesia e biografias, tornou-se uma forma de estar do BCI, em prol do desenvolvimento das artes e da literatura”. O PCE frisou ainda que, “através da obra que hoje é aqui apresentada, vem a autora contribuir para o inequívoco enriquecimento da história do país, apresentando o percurso de vida de uma proeminente personalidade moçambicana”.

Por sua vez, a autora do livro, Ana Mussanhane, explicou a essência do livro, “a obra que tenho o orgulho e a responsabilidade de apresentar, partilha a história de um homem que enfrentou adversidades inimagináveis na luta pela independência de Moçambique, nosso país”.

Para a Ministra dos Combatentes, Josefina Mpelo, que falava em representação do Presidente da República, Filipe Nyusi, entende que “o livro é um testemunho vital da nossa história e imortaliza a coragem dos jovens patriotas na busca da liberdade. Cada página realça a determinação e revela os caminhos que moldaram o destino da nossa nação. As páginas mostram a coragem dos jovens que sacrificaram tudo em nome da liberdade”.

Mussanhane, manifestou a sua gratidão a todos actores envolvidos na preparação do evento, “ao BCI pela cedência deste espaço”. Tenho muito apreço por esta instituição, pois fui colaboradora durante oito anos, dos quais foram na Mediateca. Este gesto demonstra o vosso compromisso com a cultura e a história de Moçambique”, acrescentou.

Refira-se que no âmbito da sua política de responsabilidade social, o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), através do projecto das Mediatecas, apoia um conjunto de obras literárias e de carácter científico que constituem, hoje, relevantes ferramentas de auxílio para estudantes, professores, investigadores e amantes da literatura, em geral. É nesse sentido que o Banco tem uma contínua aposta na promoção das artes e cultura moçambicana.